

Governo de Minas reabre bloco cirúrgico do Hospital Cristiano Machado, em Sabará

Ter 23 setembro

O [Governo de Minas](#) reabriu oficialmente, nesta terça-feira (23/9), o bloco cirúrgico do Hospital Cristiano Machado (HCM), em Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), para a realização de procedimentos eletivos de pequena e média complexidades.

O governador Romeu Zema e o vice-governador Mateus Simões participaram do anúncio da medida, fruto da parceria entre a [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#), responsável pela gestão da unidade hospitalar, e a Prefeitura Municipal de Sabará.

□

"Estamos sempre trabalhando para levar a saúde cada vez mais perto da casa dos mineiros. Antes, os pacientes eram transferidos para Lagoa Santa e, agora, vão poder realizar as cirurgias na própria cidade, o que é muito importante para quem está precisando de tratamento", disse Romeu Zema.

□

A retomada do bloco vai possibilitar a realização de até 200 procedimentos por mês e as cirurgias irão atender à demanda de Sabará e região. O termo de cooperação prevê que a Fhemig forneça os cirurgiões gerais e toda a infraestrutura física e de equipamentos, além de cuidar dos pacientes durante a internação e providenciar as transferências, quando necessário.

A Prefeitura ficará responsável por encaminhar os pacientes, desde a primeira consulta para avaliação cirúrgica até o retorno com exames pré-operatórios e risco cirúrgico realizados, e pelas equipes de anestesia e enfermagem.

□

"Esse investimento que a gente faz aqui, hoje, é mais um dos que temos conseguido para a população de Minas Gerais. Isso tudo é para garantir que ninguém mais espere um ano, um ano e meio, para fazer uma cirurgia importante, que era o que acontecia", salientou o vice-governador Mateus Simões.

□

O secretário de [Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), Fábio Baccheretti, ressaltou os avanços importantes na área nos últimos anos.

□

"Nós saímos de R\$ 4 bilhões por ano para R\$ 12 bilhões por ano em investimentos em

saúde. É por isso que a Fhemig, hoje, paga em dia e paga antes do hospital privado aos seus fornecedores. Isso nos dá a capacidade de estarmos aqui, realizando um sonho", comemorou Fábio Baccheretti.

□

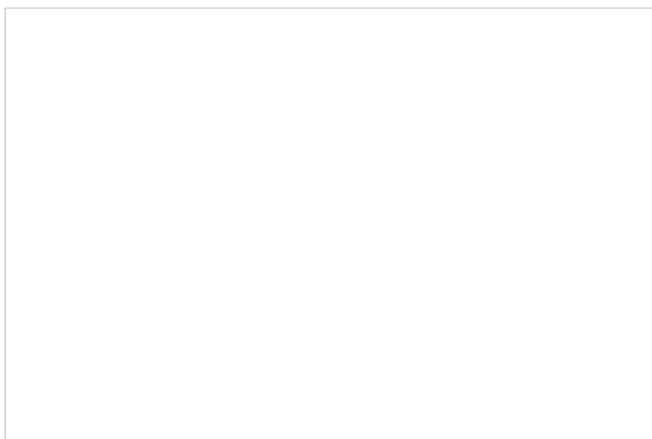
Estratégia de saúde

A reabertura do bloco cirúrgico do HCM faz parte da estratégia do Governo de Minas, que busca aproximar os serviços de saúde da população, principalmente no interior do estado, e reforça uma das diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), que determina que o paciente deve ser atendido em seu território – seja na micro ou macrorregião –, reduzindo a necessidade de deslocamento.

"Vamos reduzir filas de espera e fazer com que o morador de Sabará e região tenha saúde mais perto de casa. É uma grande entrega para a Fhemig, que está melhorando não só o Hospital Cristiano Machado, mas estruturando e fortalecendo toda sua rede na região metropolitana e no interior do estado", reforçou a presidente da Fhemig, Renata Dias.

Antes da reabertura oficial, o bloco cirúrgico do HCM já realizou o primeiro procedimento, na última sexta-feira (19/9), para a retirada de vesícula da cuidadora de idosos Marli Fernandes Ferreira. "Um presente de aniversário", disse Marli, prestes a completar 52 anos. Além dela, o outro paciente também foi submetido a cirurgia no local no mesmo dia, para o tratamento de uma hérnia.

Marli foi



Marli Fernandes Ferreira (Francis Campelo / Fhemig)

diagnosticada com cálculos biliares (popularmente conhecidos como pedras na vesícula) poucos dias após a comemoração do seu aniversário em 2024, e aguardava pelo procedimento há quase um ano. "Desde então, estou passando muito mal e aguardando para fazer a cirurgia", lembra.

"Fui comunicada sobre essa cirurgia na última semana. Daqui a alguns dias, vou comemorar de novo o meu aniversário com muita festa e com a cirurgia realizada", comemora Marli.

Investimentos

O Governo de Minas investiu mais de R\$ 1 milhão para a retomada das atividades do bloco (infraestrutura e aquisição de equipamentos), além de mais de R\$ 6,3 milhões já aplicados no HCM desde 2019, de forma sistemática, por meio de um conjunto de ações para a requalificação estrutural e tecnológica da unidade.

As melhorias vão desde a aquisição de um gerador de energia, para suprir a demanda elétrica da unidade, cercamento do espaço, protegendo o patrimônio público e a salubridade do ambiente interno, adequação às normas de segurança contra incêndios, serviços de manutenção predial, corretiva e preventiva, ampliação de reservatórios para corrigir deficiências no sistema de abastecimento de água e implementação de medidas de controle sanitário.

O HCM também passou por melhorias na infraestrutura tecnológica, com quase R\$ 1 milhão investido nesse período para a implantação de cabeamento estruturado e rede wi-fi corporativa, viabilizando conectividade segura e estável para sistemas assistenciais e administrativos, além da aquisição de equipamentos de informática para substituir terminais obsoletos e ampliar a capacidade operacional da rede.